



MARINHA LANÇA CAMPANHA DO DIA DO MARINHEIRO EM BRASÍLIA

Vídeo institucional estreou durante Cerimônia de Substituição da Bandeira, na Praça dos Três Poderes

Centro de Comunicação Social da Marinha

A Marinha do Brasil (MB) lançou a campanha do Dia do Marinheiro em 3 de dezembro, durante a Cerimônia de Substituição da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF). Anfitriã do evento, a Força exibiu um videoclipe institucional alusivo ao dia 13 de dezembro.

O público presente pôde conferir, pela primeira vez, o vídeo que traz como pano de fundo a

canção “Maresia”, com letra de Antônio Cícero e Paulo Machado, e que se tornou um grande sucesso da música popular brasileira (MPB) na voz e interpretação de Adriana Calcanhotto. A peça publicitária apresenta a nobreza do espírito marinha, manifestado na disposição de superar dificuldades em prol do cumprimento do dever. O vídeo oficial foi filmado em diversas cidades brasileiras, entre elas Belém (PA), Salvador (BA)

e Rio de Janeiro (RJ), e o resultado pode ser assistido no canal da Marinha do Brasil no *YouTube*: www.youtube.com/marinhaoficial.

A professora Leomar Gomes de Sousa, de 58 anos, mora em Brasília desde 1986 e prestigiou a cerimônia pela primeira vez. “O evento foi lindo. A Marinha do Brasil mora no meu coração. Ah! Se eu fosse marinheira eu seria feliz como os marinheiros são, respeitando o povo do Brasil, trabalhando pela melhoria de nosso país, dedicando-se ao povo com amor e respeito, com integração, alegria, amor e muito orgulho de serem marinheiros”, afirmou.

Estiveram presentes, na Cerimônia, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, o Comandante do 7º Distrito Naval, Vice-Almirante José Vicente de Alvarenga Filho, além de embaixadores e membros de Corpos Diplomáticos de nações amigas, parlamentares, Ministros do Superior Tribunal Militar, e outras autoridades civis e militares. O evento contou com a participação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e de uma Guarda de Honra, formada por uma Guarda da Bandeira, um pelotão de marinheiros e dois pelotões de fuzileiros navais, além da Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

“A cerimônia cívico-militar acontece na Praça dos Três Poderes, e isso a reveste de significado especial, na medida em que a Praça, por si só, expressa a institucionalização e os caros valores democráticos. O 13 de dezembro homenageia o Patrono da Marinha, Almirante Tamandaré, e reverencia marinheiros e fuzileiros navais, homens e mulheres, que se dedicam diuturnamente ao serviço da Pátria. A Marinha é de todos os brasileiros!”, celebrou o Comandante da MB, Almirante Olsen. Segundo ele, a Força tem uma série de atribuições em benefício da sociedade e voltadas para o atendimento dos interesses da população brasileira.

Durante o hasteamento da nova Bandeira, foi executado o Hino Nacional e, simultaneamente, foram soadas sete vivas em toques de apito marinheiro e uma bateria de salvas efetuou 21 tiros de canhão. Já

no arriamento do pavilhão substituído, cantores líricos da Banda Marcial do CFN entoaram o Hino à Bandeira.

Também acompanharam a cerimônia alunos dos Colégios Militares Dom Pedro II, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, e do Colégio Tiradentes, da Polícia Militar do DF, além de crianças dos projetos sociais conduzidos pela MB no Distrito Federal.

O encerramento foi marcado pela apresentação da Banda Marcial do CFN, que tocou hinos e canções militares e também sucessos da MPB, e realizou movimentos sincronizados de ordem unida em deslocamento, pontuando características essenciais do CFN como garbo, marcialidade, destreza e disciplina.

SOBRE A CAMPANHA DO DIA DO MARINHEIRO

Com o tema “Ah, se você fosse marinheiro!”, em 2023 a campanha do Dia do Marinheiro aconteceu até 31 de dezembro. Em várias cidades do País, a população pôde participar de visitação a navios, competições esportivas, cerimônias religiosas, apresentação de bandas de música da Marinha, eventos beneficentes, palestras e exposições. A Força também realizou Ações Cívico-Sociais e Paradas Navais.

Como no trecho da canção tema, “sem peso e com poesia”, as peças da campanha 2023 mos-



Autoridades presentes na cerimônia cívico-militar
Imagem: 1 SG-ES Menezes/Marinha do Brasil



Painéis eletrônicos no canteiro central da Estrada Parque Aeroporto, em Brasília

travam os militares que escolheram a Força Naval para servir à Pátria e as atividades desempenhadas por eles nas diferentes regiões do País, considerando a diversidade geográfica e cultural. As artes também convidavam os brasileiros a se imaginarem nessa carreira e a refletirem sobre o que fariam se fossem marinheiros.

Todas as peças gráficas e audiovisuais podiam ser acessadas no *hotsite* www.marinha.mil.br/dia-do-marinheiro, criado pela Marinha especialmente para comemorar a data. No espaço, era possível ficar por dentro das principais notícias sobre as comemorações do Dia do Marinheiro em todo o Brasil. Nas mídias sociais oficiais Instagram e Facebook aconteceu a cobertura em tempo real nos *stories*, no dia 13 de dezembro.

A cantora Adriana Calcanhoto reflete sobre a importância da Marinha em aproximar a população dos assuntos relacionados ao mar: “Eu acho que a relação do brasileiro com o mar vem melhorando a partir da nova e da novíssima geração, e acho que a Marinha é muito importante nesse sentido de educar os brasileiros em relação a sua costa. Depois de um final de semana na beira da praia, o mar fica imundo, a praia fica suja, as pessoas jogam lixo. Eu acho que essa mentalidade está mudando, mas ela precisa mudar mais rápido. Eu acho que pode melhorar e muito.”

SOBRE O DIA DO MARINHEIRO

A data homenageia o Almirante Joaquim Marques Lisboa Marquês de Tamandaré, que nasceu no dia 13 de dezembro de 1807. Ao contrário da maioria dos militares, que inicia a carreira nos cursos de formação, ele começou embarcado, aos quinze anos, participando como voluntário da Guerra da Independência do País (1822-1823).



Outdoor em frente à sede do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília



Artes da campanha também exaltam diversos pontos turísticos do País

Assumi o comando de um navio de guerra aos dezoito anos, durante a Guerra da Cisplatina (1825-1828), e, como Almirante, comandou a Força Naval brasileira, contribuindo para a vitória na Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), maior conflito militar da América do Sul. O Patrono da Marinha teve sua conduta reconhecida ao ter seu nome inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, abrigado no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, na capital federal.

O TRADICIONAL “BANDEIRÃO”

Tradicionalmente, no primeiro domingo de cada mês é realizada a Cerimônia de Substituição da Bandeira Nacional, popularmente conhecida como “Bandeirão”, quando o novo Pavilhão deve atingir o topo do mastro antes que o anterior comece a ser arriado. Em cumprimento à Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, a Bandeira Nacional é mantida permanentemente içada no topo do mastro especial da Praça dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF).

Essa é a maior bandeira hasteada do mundo, com 286 m² e noventa quilos. O mastro possui cem metros de altura e em sua base está grafada a frase: “Sob a guarda do povo brasileiro, nesta Praça dos Três Poderes, a Bandeira sempre no alto”. A cerimônia de substituição é feita com revezamento entre: Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Polícia Militar do Distrito Federal e Governo do Distrito Federal.

A MB também promoveu a cerimônia de substituição do Pavilhão Nacional em junho deste ano, ocasião em que se comemorou o Dia da Marinha, em alusão ao aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, e em setembro, mês em que se celebra a Independência do Brasil. ■



Cerimônia do “Bandeirão” marcou o início das celebrações ao Dia do Marinheiro
Imagem: 1 SG-ES Menezes/Marinha do Brasil